## Pastore viaja hoje para país fechar as

Brasília — O presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, e o diretor da Área Externa, José Carlos Madeira Serrano, inauguram hoje o programa oficial de viagens ao exterior de funcionários do Governo brasileiro: ambos seguem para Nova Iorque, onde vão participar, amanhã, de uma reunião do Comitê de Assessoramento dos bancos credores do Brasil.

O motivo da viagem, informou ontem Pastore, através da assessoria de imprensa do Banco Central, é "encerrar as negociações" para a obtenção do **jumbo** de 6 bilhões 500 milhões de dólares pleiteado pelo Brasil junto a um grupo de mais de 800 bancos. Este empréstimo é considerado fundamental para o país fechar suas contas de 1983.

Na reunião de amanhã, o Comitê de Assessoramento definirá os últimos detalhes e a data para assinatura do empréstimo — provavelmente dia 16. O Comitê conclui os entendimentos depois que o Brasil teve seu programa de estabilização aprovado pelo FMI e a partir dos dados de acompanhamento da economia levantados pelos dois subcomitês de assessoramento.

Um assessor do Banco Central explicou que, alguns dias após a assinatura do novo jumbo, o país poderá sacar a primeira parcela de 3 bilhões, do total de 6 bilhões 500 milhões de dólares. Trata-se de um adiantamento, explicou o assessor, mas sem esses recursos o país não pode fechar seu balanço de pagamentos de 1983. Os 3 bilhões 500 milhões de dólares restantes ficarão à disposição do Brasil, para casos de necessidade, como parte das reservas internacionais.

Pastore e Serrano aproveitarão os dois últimos dias úteis da semana (quinta e sextafeira) para fazer mais contatos com os banqueiros norte-americanos. Sábado de manhã eles desembarcam no Rio de Janeiro.



Pastore participa amanhã de reunião com os credores

contas